

# Plano de Conforto para Procedimentos com Agulha (PCPA): Uma iniciativa para promover o conforto da criança hospitalizada

**Autores:** Susana Galvinas<sup>1</sup>; Maria Margarida Matos<sup>2</sup>; Fernanda Loureiro<sup>3</sup>; Sónia Borges Rodrigues<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Estudante de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

<sup>2</sup> Estudante de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa.

<sup>3</sup> Enfermeira Especialista, Professora Auxiliar na Universidade Católica Portuguesa de Lisboa, Investigadora no Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)

<sup>4</sup> Enfermeira Especialista, Professora Adjunta na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Investigadora no Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa

## INTRODUÇÃO

As crianças hospitalizadas são frequentemente submetidas a procedimentos dolorosos, sendo aqueles que envolvem agulhas apontados como os maiores causadores de dor e sofrimento (Mendes et al., 2022). A literatura enfatiza a importância de uma abordagem holística que priorize o conforto e promova experiências mais positivas (Bice et al., 2019).

Em contexto de estágio académico, verificámos que esta prática não é consistentemente assegurada. Com base nesta limitação foi planeado um projeto de melhoria da qualidade, Plano de Conforto para Procedimentos com Agulha (PCPA), dirigido a crianças em idade escolar.

## OBJETIVO

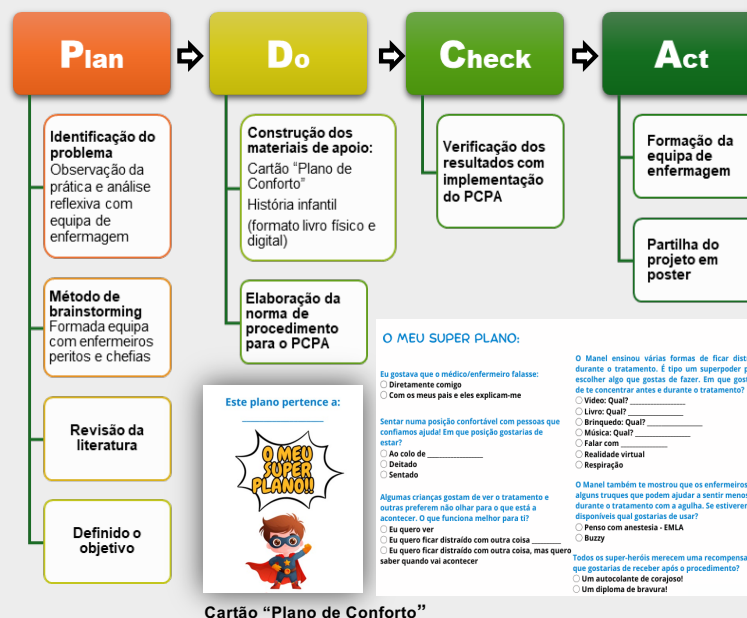
Otimizar o conforto da criança em idade escolar e da sua família durante a realização de procedimentos que envolvem agulha.

## ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

O plano de conforto é uma ferramenta individualizada, concebida para identificar e implementar estratégias que garantam o bem-estar físico, emocional e psicológico da criança, refletindo as suas preferências e necessidades. Esta abordagem fundamenta-se nos direitos da criança e visa minimizar o sofrimento, melhorar a experiência hospitalar e fortalecer a confiança da criança e da sua família na equipa de saúde (Monk et al., 2023). Estudos indicam que quando respeitadas e envolvidas no planeamento dos seus cuidados, as crianças demonstram maior adesão às intervenções propostas, referem menos desconforto físico e emocional e avaliam de forma mais positiva as suas experiências de cuidado (Bice et al., 2019; Machado et al., 2024).

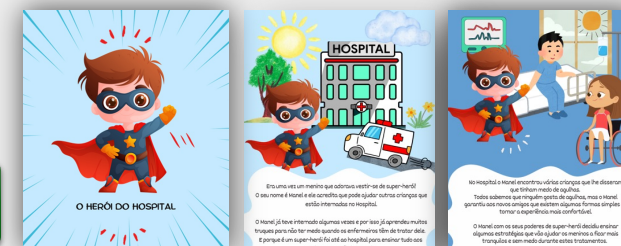
## METODOLOGIA

Este é um relato de um projeto de melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem que foi desenvolvido num serviço de pediatria de um hospital em Portugal, desenvolvido no âmbito de um estágio académico, de novembro a dezembro de 2024. A organização deste projeto teve por base uma adaptação do ciclo PDCA (Plan; Do; Check; Act/Adjust) para 8 etapas, proposta por Pedro Salvada (OE,2013).



Cartão "Plano de Conforto"

## Exemplos de páginas da história:



## DISCUSSÃO

Os materiais e o procedimento desenvolvidos têm sido avaliados positivamente pelas crianças e famílias. A implementação do procedimento sugere experiências com uma evidente redução das manifestações de dor e ansiedade das crianças, bem como uma menor resistência aos procedimentos com agulha. O plano de conforto foi considerado pela equipa de enfermagem como um instrumento de fácil implementação e incorporação nos registos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a avaliação à implementação do PCPA, pretendemos propor medidas corretivas, standardizar e treinar a equipa. Os esforços para aliviar a dor e a ansiedade da criança durante procedimentos com agulha podem aumentar a satisfação da criança com os cuidados de saúde e protegê-la de sofrimento desnecessário.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

